



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

MAIO 2025



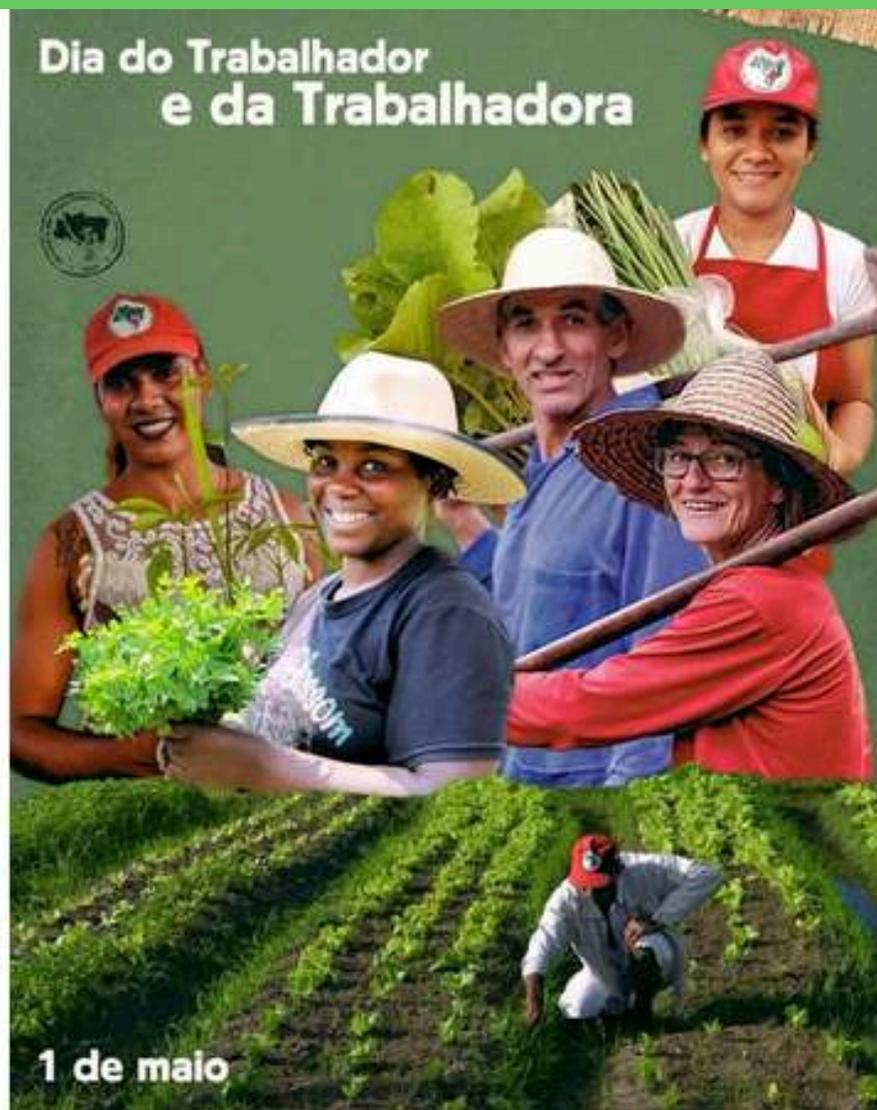
O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



NACIONAL - 1º DE MAIO É DIA DE LUTA DA CLASSE TRABALHADORA!

O MST produziu card do Dia dos Trabalhadores. O 1º de Maio nasceu da luta por 8 horas de trabalho, 8 de descanso e 8 de vida. No Brasil, essa data foi apropriada pelo Estado para desmobilizar a classe trabalhadora, mas sua origem é de luta e deve seguir sendo. Atualmente, milhões estão desempregados, milhões na informalidade e milhões passam fome. Mesmo entre os empregados, há exploração: jornadas exaustivas, baixos salários e escalas como o 6x1, que esgotam corpo e vida. É hora de denunciar os retrocessos, defender direitos, exigir o fim da escala 6x1 e lutar por uma jornada que respeite o tempo de viver.

<https://www.facebook.com/share/p/1EsGivAUJK/>



Maio 2025

Foto: Rovena Rosa /Agência Brasil.



136 ANOS APÓS A ABOLIÇÃO - O POVO NEGRO RESISTE E EXIGE JUSTIÇA

Mais um 13 de maio e as perguntas seguem: Será mesmo que a liberdade veio nesse dia? Para onde foi o povo negro no pós-abolição? Qual é a definição de liberdade contida na Lei Áurea? Por que não houve políticas públicas complementares a essa lei? Por que a liberdade do povo negro chegou tarde, incompleta, silenciosa? Enquanto houver desigualdade racial, enquanto a cor da pele for critério de exclusão, enquanto a história oficial continuar apagando os nomes que resistiram, a luta por liberdade segue. Leia, no link abaixo, o artigo.

<https://mst.org.br/2025/05/13/mais-um-13-de-maio-e-a-luta-por-reparacao-historica-segue/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



PRECONCEITO - DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À LGBTI+FOBIA

No Dia Internacional de Combate à LGBTI+fobia, o MST reafirmou que o compromisso genuíno com a construção da Reforma Agrária Popular também exige o enfrentamento permanente ao preconceito, à violência e à exclusão. “Ser LGBT+ no campo é existir com orgulho, resistência e coragem. É semear diversidade e cultivar uma sociedade em que o amor e o afeto sejam livres de qualquer opressão. Nos territórios do MST, não há espaço para a LGBTI+fobia. Seguimos em luta por um mundo onde todas as pessoas possam viver com liberdade, respeito e sem medo. Combater as violências é garantir direitos. Essa é uma tarefa coletiva!”

<https://www.facebook.com/share/p/1ERYG4zNCr/>



Maio 2025

Foto: Wellington Lenon.



DIA INTERNACIONAL DE LUTA PELA SAÚDE DA MULHER

No Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, o setor de saúde do MST reafirmou que a saúde é um direito, não mercadoria. Apesar dos avanços conquistados com o SUS, especialmente na atenção primária à saúde, a garantia do cuidado integral às mulheres que vivem nos territórios do campo, das florestas e das águas ainda é um desafio cotidiano, pois persistem inúmeras barreiras de acesso aos direitos básicos.

<https://mst.org.br/2025/05/28/no-dia-internacional-de-luta-pela-saude-da-mulher-reafirmamos-saude-e-um-direito-nao-mercadoria/>



Maio 2025

Foto: MST - Roraima.



RORAIMA - MST PARTICIPA DE ATO DO 1º DE MAIO EM RORAINÓPOLIS

No Dia Internacional dos Trabalhadores, o MST em Roraima se reuniu com moradores das comunidades locais no município de Rorainópolis (RR), para fortalecer os laços e reafirmar a luta por direitos, dignidade e justiça social. A atividade foi marcada por muita escuta, trocas de experiências e reflexões sobre os desafios enfrentados pelo povo da terra. “Falamos sobre organização, soberania alimentar e a importância da solidariedade. Seguimos em luta mesmo longe dos grandes centros, seguimos firmes na construção de um projeto popular para o Brasil. Porque onde houver um povo que resiste, haverá esperança!”

<https://www.facebook.com/share/p/16h6aZqP4C/>



Maio 2025

Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - JORNADA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO NORDESTE

Direto de São Sebastião (AL), a turma do acampamento Marciana Serafim, organizada pelo MST/AL, segue firme na jornada de alfabetização no território, organizando suas aulas e avançando na leitura das letras e do mundo. A Jornada EJA Nordeste – via Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação de Educação de Jovens e Adultos nas Áreas de Reforma Agrária é uma ação da parceria entre o MEC e o Incra/MDA – por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) sob a coordenação do MST e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

<https://www.facebook.com/share/p/1Bx7AVjuMg/>



Maio 2025

Foto: Voz do Movimento.



SANTO AMARO (BA) - MST DISTRIBUI MAIS DE 200 MARMITAS SOLIDÁRIAS

O MST preparou e distribuiu mais de 200 marmitas solidárias em Santo Amaro, no Recôncavo Baiano, para ajudar famílias afetadas pelas fortes enchentes na região. A ação contou com o apoio de voluntários e reafirmou o compromisso do Movimento com a solidariedade e a justiça social. Além da comida, a presença dos voluntários levou conforto e apoio às famílias atingidas. Essa iniciativa faz parte de uma rede de solidariedade do MST em todo o estado da Bahia, que busca minimizar os impactos de desastres climáticos e fortalecer os laços entre campo e cidade por meio de ações concretas de cuidado e resistência.

<https://www.facebook.com/share/p/19QJB4o9eW/>



Maio 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



ITAMARAJU (BA) - 1º ENCONTRO LGBT DA REGIONAL EXTREMO SUL

O MST realizou o 1º Encontro LGBT da Regional Extremo Sul, na escola Oziel Alves, localizada no assentamento Bela Vista, organizado pelo Movimento em Itamaraju (BA). Um espaço de partilhar vivências, construir saberes coletivos e afirmar, com orgulho, nossas existências no campo e na cidade. Este encontro foi mais que uma atividade: é semente plantada em solo fértil, brotando liberdade e justiça social para o povo LGBTQIA+ da região. “É tempo de celebrar nossas identidades e fortalecer a luta por direitos! O Encontro LGBT da Regional Extremo Sul é um grito coletivo por visibilidade, respeito e transformação.”

<https://www.facebook.com/share/p/1AwJWgwEvc/>



Maio 2025

Foto: Regional Extremo Sul.



BA - ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA JORNADA DE EJA

A coordenação territorial e estadual da Jornada de EJA Nordeste da regional Extremo Sul do MST da Bahia se reuniu presencialmente em Itamaraju (BA), para alinhar os próximos passos do processo de alfabetização nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na região. Momento importante de escuta, organização e construção coletiva, onde puderam reafirmar o compromisso com a alfabetização popular e com uma educação do campo. A campanha faz parte do Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA nas Áreas da Reforma Agrária, uma ação construída com muitas mãos.

<https://www.facebook.com/share/p/19GhDDGfjS/>



Maio 2025

Foto: MST Bahia.



REGIONAL NORDESTE (BA) - MST AVANÇA NA JORNADA EJA NO NORDESTE

A Regional Nordeste do MST da Bahia segue avançando com coragem e determinação na alfabetização e escolarização de jovens, adultos e idosos nas áreas de Reforma Agrária Popular da região. Na luta por dignidade, identidade e justiça social, homens, mulheres e jovens que por tantos anos foram negados o direito básico à educação, hoje enfrentam e superam os desafios impostos pela vida no campo. Apesar das limitações e das dificuldades do cotidiano, se adaptam, resistem e seguem firmes na construção do conhecimento como ferramenta de libertação e autonomia. Abaixo, imagens das turmas de alfabetização.

<https://www.facebook.com/share/p/1AC5Zfi3ov/>

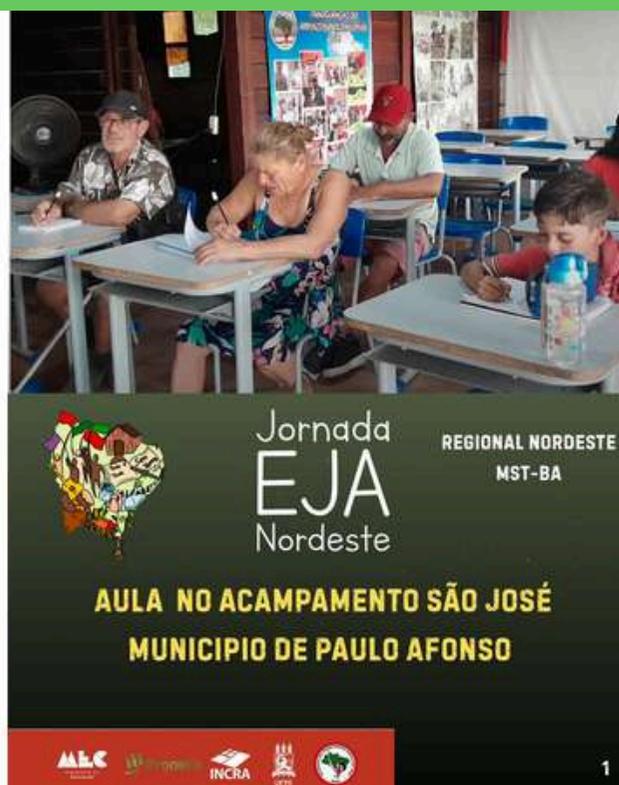


Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Foto: MST Bahia.



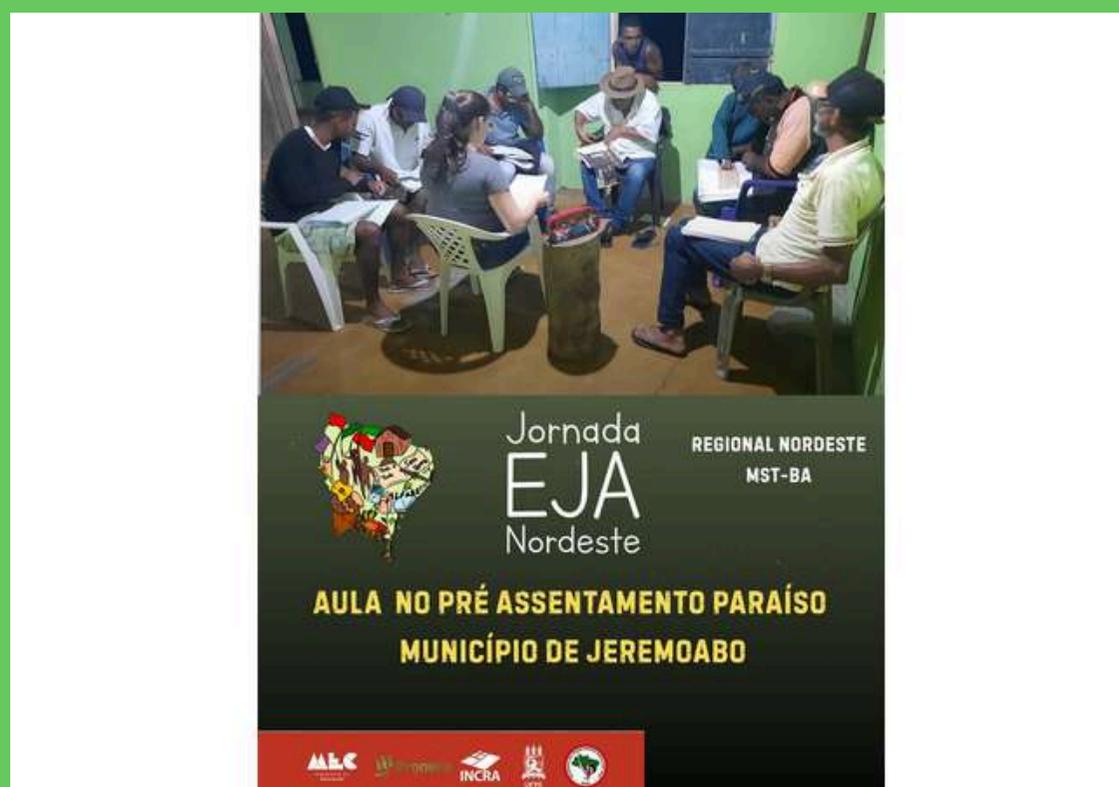


Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: MST Bahia.

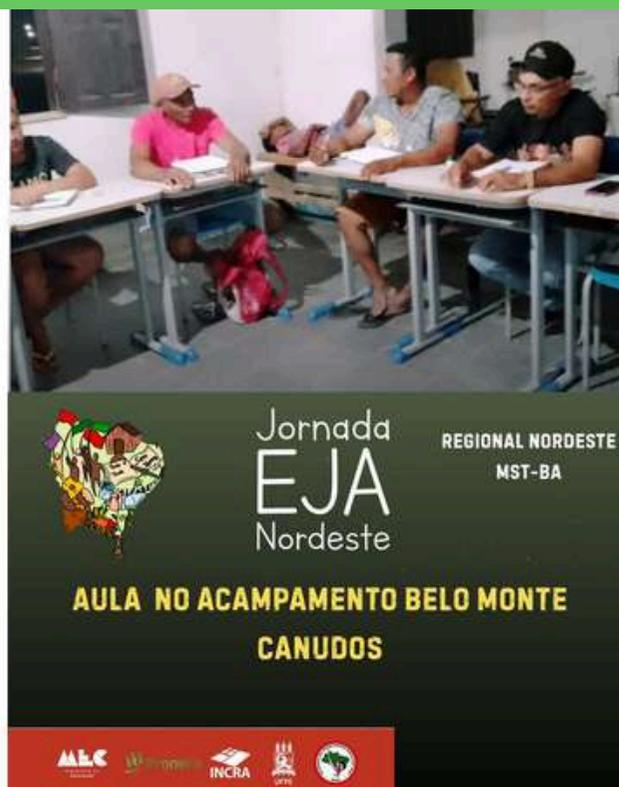


Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: MST Bahia.

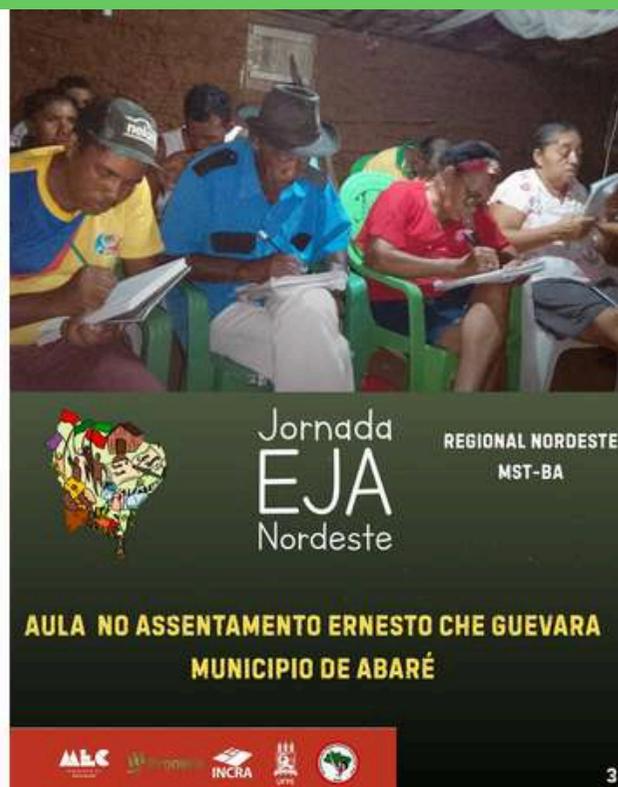
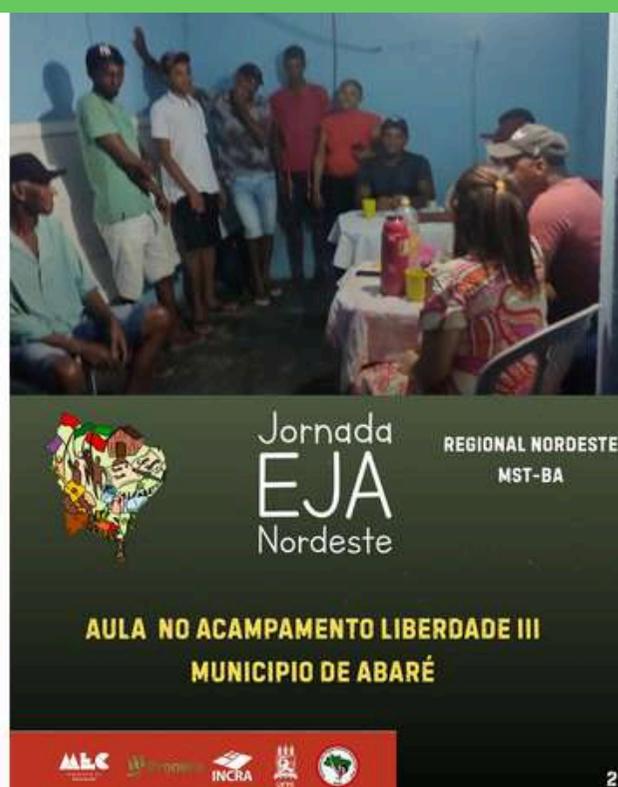


Foto: MST Bahia.





Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Jornada
EJA
Nordeste

REGIONAL NORDESTE
MST-BA

**AULA NO ACAMPAMENTO FLOR DO SERTÃO
MUNICIPIO DE CHORROXÓ**



Foto: MST Bahia.



Jornada
EJA
Nordeste

REGIONAL NORDESTE
MST-BA

**AULA NA AGROVILA PARAÍSO DA FRONTEIRA
MUNICÍPIO DE RIBEIRA DO AMPARO**





Maio 2025

Foto: MST Bahia.



Jornada
EJA
Nordeste

REGIONAL NORDESTE
MST-BA

**AULA NO ASSENTAMENTO PAULO FREIRE
MUNICIPIO DE ITAPICURU**



Foto: MST Bahia.



Jornada
EJA
Nordeste

REGIONAL NORDESTE
MST-BA

**AULA NO ASSENTAMENTO NOVA ALVORADA
MUNICIPIO DE ITAPICURU**





Maio 2025

Foto: Laís Araujo.



Multiplicadores do método
"Sim, eu posso!" de
alfabetização participam
de formação em Moreno (PE)

Foto: Laís Araujo

MORENO (PE) - MST REALIZA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE EJA

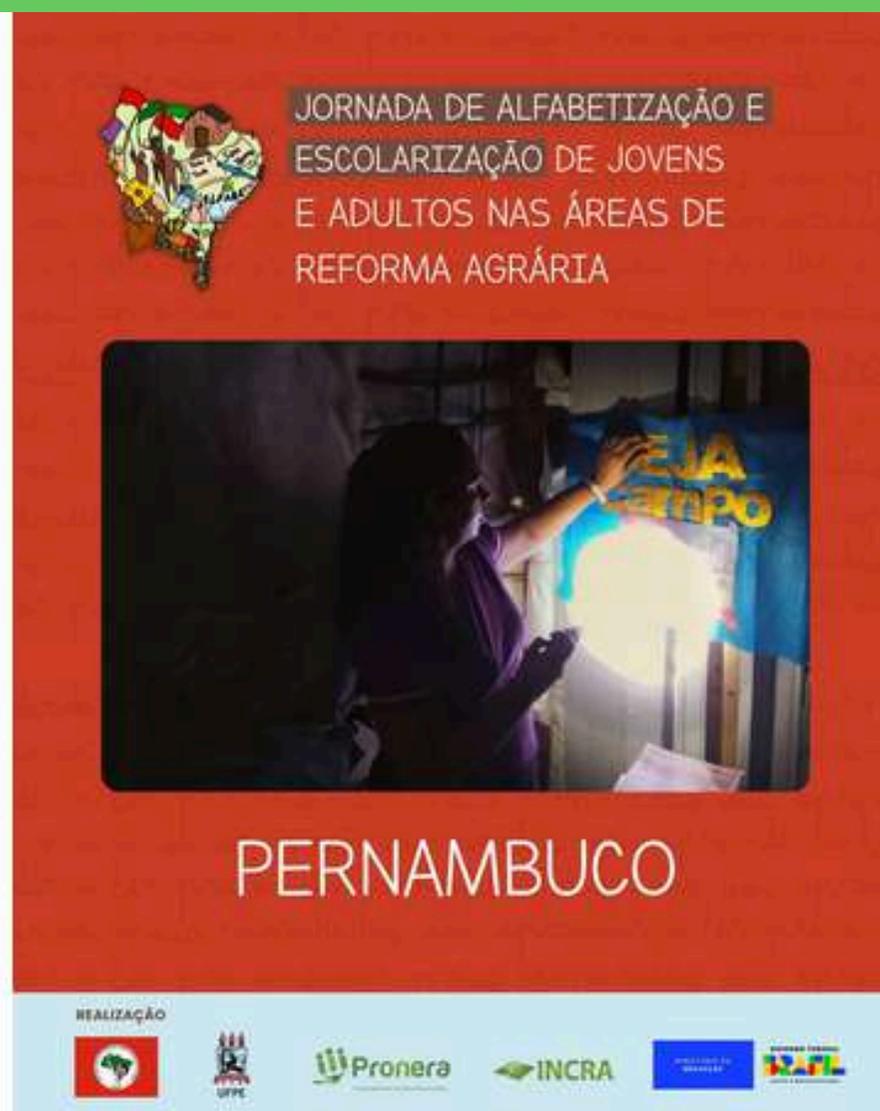
Militantes de diversas áreas de Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST/PE, participaram de uma formação para multiplicadores do método de alfabetização "Sim, eu posso!", que baseia a Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias em Pernambuco. Com a aproximação do início das aulas, a preparação foi regada a muita formação no assentamento Che Guevara, organizado pelo Movimento em Moreno (PE). O "Sim, eu posso!" é um método desenvolvido pelo Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho (IPLAC) e aplicado no Brasil desde 2006 pelo MST.

<https://www.facebook.com/share/p/1C4ZfNNiaz/>



Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



PE - JORNADA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO NORDESTE

Do Litoral ao Sertão, a Jornada de Alfabetização nas Áreas de Reforma Agrária de Pernambuco, coordenada pelo MST e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), realizada em parceria entre o MEC e o Incra/MDA, avança na superação do analfabetismo nos territórios camponeses. A mística tem sido muito presente, homenagens para a nomeação da turma e a metodologia do movimento, à luz de lanternas, nos espaços de aula entre barracões, os educadores e os educandos estão construindo uma nova realidade para os povos do campo nordestino e dar materialidade à educação popular. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BsU65RCo1/>



Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

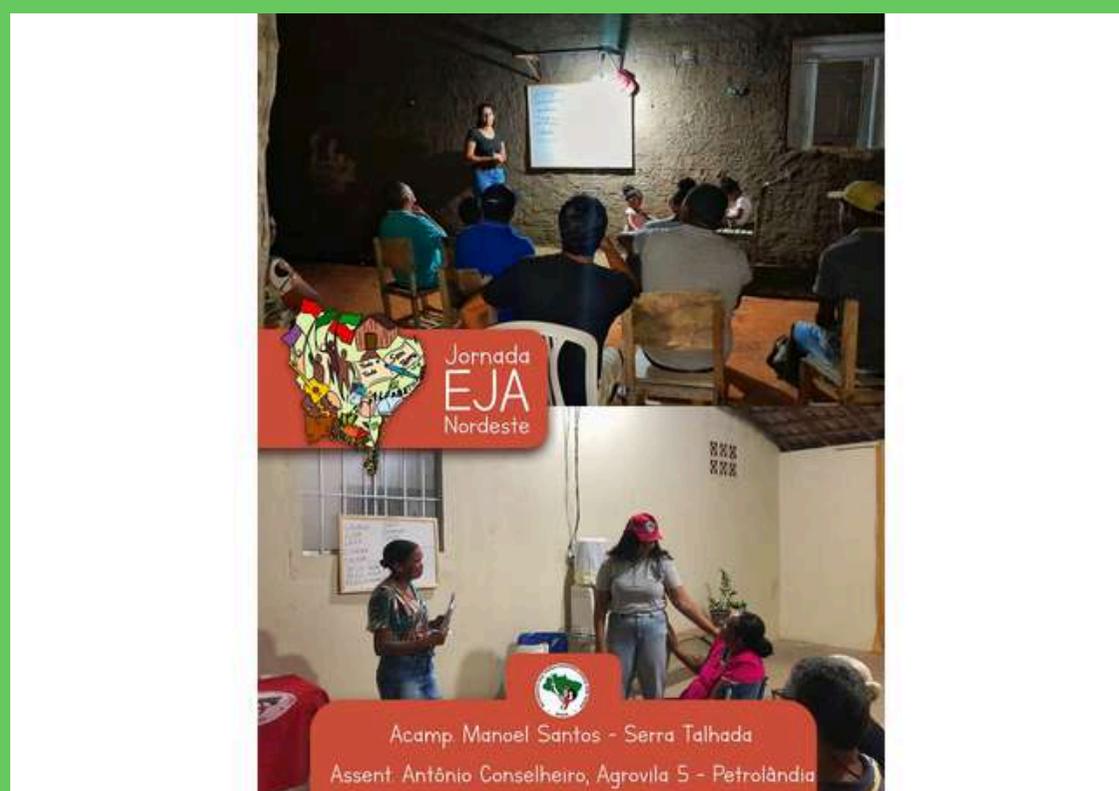


Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.





Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

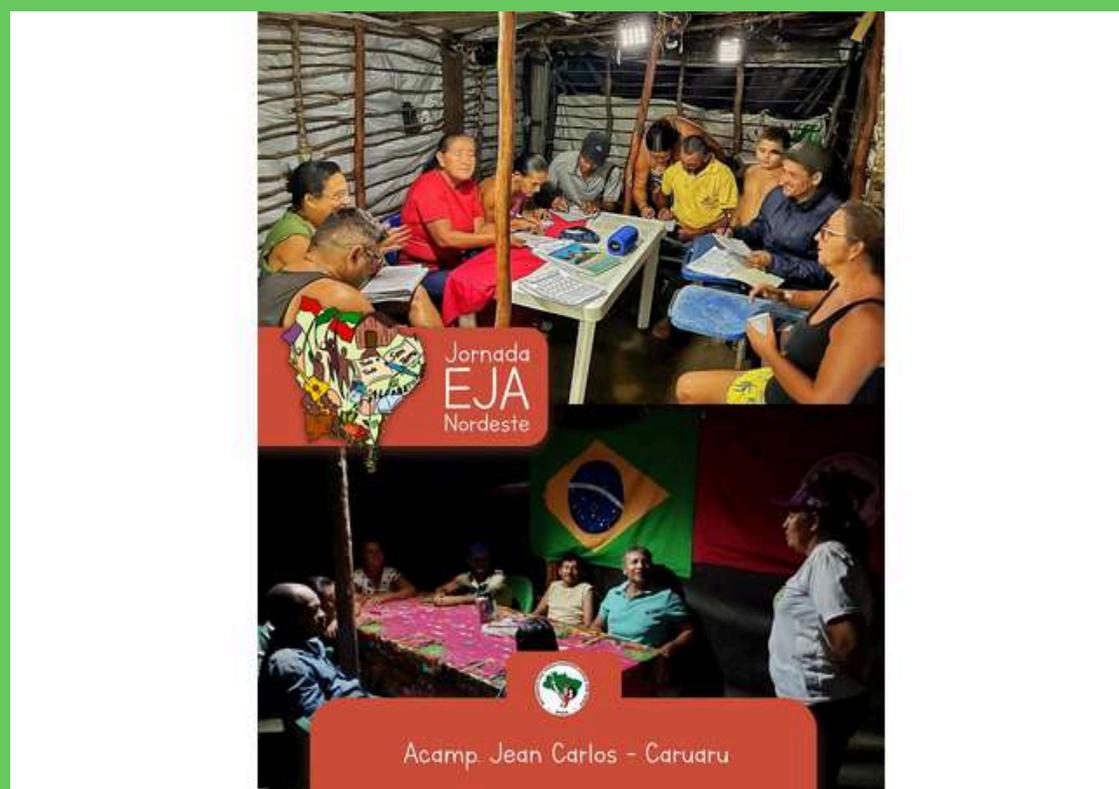
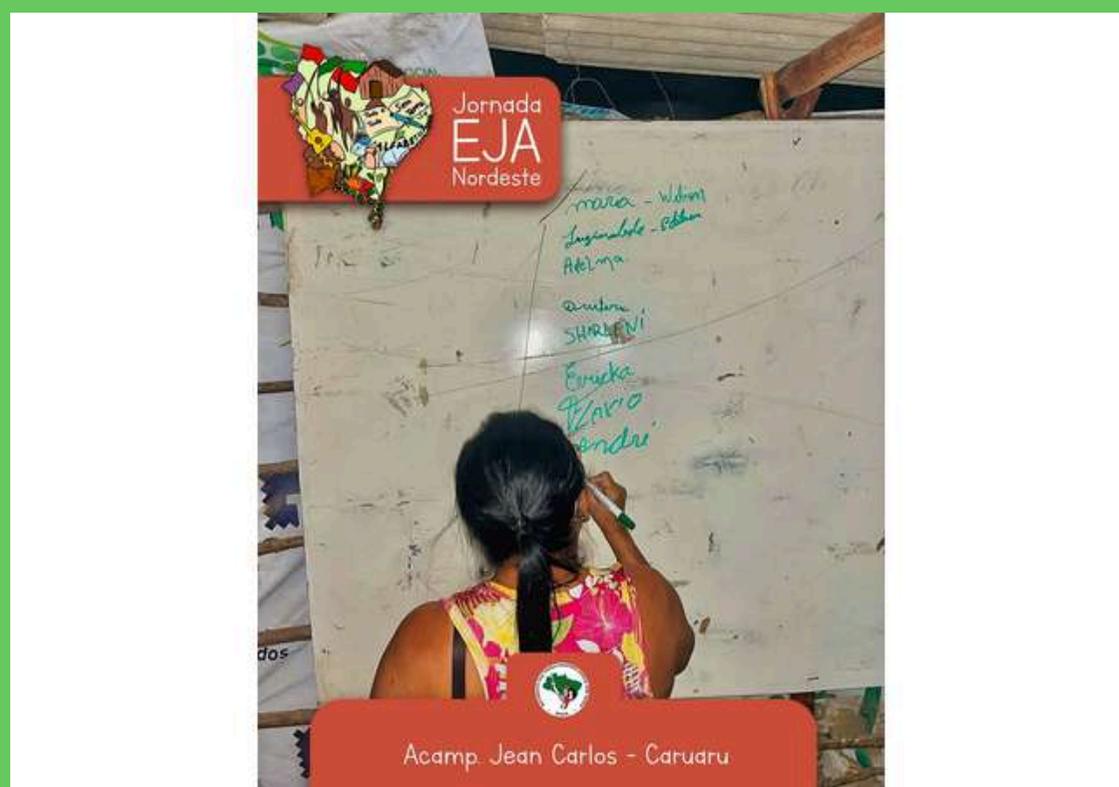


Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.





Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.



Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.





Maio 2025

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO E
ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS
E ADULTOS NAS ÁREAS DE
REFORMA AGRÁRIA

Escola Nisia Floresta
Assent. Serra Preta - Ouricuri-PE

REALIZAÇÃO

UFPE Pronera INCRA GOVERNO FEDERAL

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco.

REALIZAÇÃO

UFPE Pronera INCRA GOVERNO FEDERAL

“CERCAS NO CHÃO O POVO VAI VER
A NOSSA TAREFA É ACABAR COM O
LATIFÚNDIO DO SABER!”



Maio 2025

Foto: Campanha Mãos Solidárias.



PE - ARRECADADAÇÃO DE ALIMENTOS PARA AS COZINHAS SOLIDÁRIAS

O Tardezinha, evento comandado pelo cantor Thiaguinho, que celebrou seus 10 anos de história, se uniu à Ação da Cidadania em uma corrente de solidariedade. Durante o evento, realizado na Arena Pernambuco, São Lourenço da Mata (PE), foram arrecadados alimentos que serão destinados às Cozinhas Populares Solidárias, organizadas pelo MST, por meio da Campanha Mãos Solidárias em Recife e Região Metropolitana (PE), levando acolhimento e comida a quem mais precisa. Festa boa também transforma realidades.

<https://www.facebook.com/share/r/161iARk4UM/>



Maio 2025

Foto: Pedro Garcês.



DF - VIA CAMPESINA É HOMENAGEADA COM A ORDEM DE RIO BRANCO

A Via Campesina foi homenageada com a Ordem de Rio Branco, honraria concedida pelo Governo Brasileiro por meio do Vice-Presidente da República e do Ministério das Relações Exteriores. A cerimônia aconteceu no Palácio do Itamaraty, em Brasília (DF), e representou um marco histórico para o campesinato mundial. A Ordem de Rio Branco é uma condecoração oficial da diplomacia brasileira, criada para distinguir cidadãos e instituições que contribuem para o prestígio do país e para a promoção de valores como a paz, a solidariedade e a justiça.

<https://mst.org.br/2025/05/28/reconhecimento-a-luta-do-campo-via-campesina-recebe-condecoracao-no-palacio-do-itamaraty/>



Maio 2025

Foto: Priscila Ramos.



MST doa 25 toneladas de alimentos: solidariedade é a união entre campo e cidade

Cerca de 50 organizações populares e cozinhas solidárias foram beneficiadas.

V FENARA - ALIMENTAÇÃO, SOLIDARIEDADE, EDUCAÇÃO, ARTE E CULTURA

Considerada a maior Feira Nacional da Reforma Agrária, a V edição da Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada pelo MST em São Paulo (SP), celebrou 10 anos. Para além da feira de produtos, entre a programação foram realizadas grandes atividades como o ato “MST Cultivando a Solidariedade”, com a doação de 25 toneladas de alimentos para organizações populares de São Paulo, além das doações com o excedente da feira, que alcançou o índice de 40 toneladas de alimentos doadas para entidades parceiras para o combate à fome.

<https://mst.org.br/2025/05/11/balanco-feira-do-mst-celebra-10-anos-com-variedade-historica-de-producao/>



Maio 2025

Foto: Elitiel Guedes / @eliteliuedes.



SP - POLÍTICAS PÚBLICAS: O ABASTECIMENTO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Para enriquecer os debates da V Fenara, em São Paulo (SP), o setor de produção, comercialização e meio ambiente do MST realizou o seminário: Políticas Públicas: O Abastecimento na Agricultura Familiar. O debate foi guiado a partir das falas de Ana Terra (Seab/MDA), Arnaldo Campos (Dirab/Conab) e José Lourenço Pechtoll, diretor-presidente do Ceagesp. O trio trouxe importantes reflexões acerca do tema do abastecimento alimentar. “Temos o desafio de alimentar o povo brasileiro com comida saudável e sem veneno e apenas com Reforma Agrária Popular e agroecologia que poderemos avançar!”

<https://www.facebook.com/share/p/1FV7w5eBcy/>



Maio 2025

Foto: martinta.perera.



SÃO PAULO (SP) - PLEBISCITO POPULAR NA V FEIRA NACIONAL

Dentro da programação da V Fenara, em São Paulo (SP), rolou o encontro para discutir o Plebiscito Popular 2025. A iniciativa tem como objetivo mobilizar o país para pressionar pela redução da jornada de trabalho sem cortes nos salários e por uma reforma tributária justa. A campanha começou em abril e segue até setembro, quando o projeto de lei que busca o fim da escala 6x1 vai ser votado no Congresso.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ebei2VXKm/>



Maio 2025

Foto: Junior Lima.



“Romper as cercas do analfabetismo”: MST lança Jornada Nacional de Alfabetização nas Periferias

Ato de lançamento da Jornada Nacional de Alfabetização aconteceu na manhã deste domingo, dia 11 de maio, durante a 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária

MST LANÇA A JORNADA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NAS PERIFERIAS

O MST realizou o ato de lançamento da Jornada Nacional de Alfabetização, durante a V Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), em São Paulo (SP). Participaram do ato de lançamento: Paulo Mansan, da coordenação do projeto Mãos Solidárias; Cleber Santos Vieira, da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi); Paula França, do setor de Educação do MST; e Rosângela Santos, educadora popular e coordenadora pedagógica estadual da Jornada em SP.

<https://mst.org.br/2025/05/11/romper-as-cercas-do-analfabetismo-mst-lanca-jornada-nacional-de-alfabetizacao-nas-periferias/>



Maio 2025

Foto: Junior Lima.



JORNADA PRETENDE ALFABETIZAR 18 MIL PESSOAS DE 11 ESTADOS

O projeto da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias pretende alfabetizar mais de 18 mil jovens e adultos nas periferias urbanas de 11 estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e São Paulo, contando com o suporte financeiro do MEC, por meio do Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos.

<https://mst.org.br/2025/05/11/romper-as-cercas-do-analfabetismo-mst-lanca-jornada-nacional-de-alfabetizacao-nas-periferias/>



Maio 2025

Foto: Junior Lima.



JORNADA PRETENDE ALFABETIZAR 150 TURMAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Chega-se às periferias do Estado de São Paulo, que mesmo sendo o mais rico do país, ainda concentra cerca de 800 mil pessoas em situação de analfabetismo. No Estado, o Projeto Mãos Solidárias, organizado pelo MST, leva a Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias, para alfabetizar 150 turmas na capital e grandes cidades do interior, como Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto.

<https://mst.org.br/2025/05/11/romper-as-cercas-do-analfabetismo-mst-lanca-jornada-nacional-de-alfabetizacao-nas-periferias/>



Maio 2025

“E nós temos uma meta de alfabetizar mais de 18 mil pessoas nesses 11 estados. Então, nessa manhã, os companheiros e companheiras de São Paulo realizaram esse ato de lançamento aqui da jornada do estado de São Paulo.

Nós temos duas missões fundamentais com esse projeto. A primeira delas é atacar o analfabetismo juntamente com o problema da fome, já que ele prevê a organização de cozinhas populares. A segunda é de ser um grande espaço de mobilização e formação humana para que esses jovens e adultos possam criar consciência crítica sobre a nossa sociedade e possam se organizar socialmente para lutar contra os problemas que lhes atinge”

DIRIGENTE RESSALTA OS DESAFIOS DO PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO

Acima, trechos da fala de Paula França, do setor de educação do MST. Ela ressaltou que este é um projeto do MEC, em articulação com a Campanha Mãos Solidárias, que envolve o MST e as organizações populares e está organizando turmas nas periferias das capitais e das grandes cidades. O processo de alfabetização vai se dar por meio do método “Sim, Eu Posso”, que foi desenvolvido pelo Instituto Pedagógico Latino-Americano e Caribenho (IPLAC), na década de 1990.

<https://mst.org.br/2025/05/11/romper-as-cercas-do-analfabetismo-mst-lanca-jornada-nacional-de-alfabetizacao-nas-periferias/>



Maio 2025

Foto: Junior Lima.



QUEM É O PÚBLICO DA JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO E COMO PARTICIPAR

A Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias é voltada a pessoas a partir de 15 anos que não estejam alfabetizadas, com alguma dificuldade na leitura e escrita e que não estejam matriculadas na escola. A expectativa é que a jornada alfabetize cerca de 18 mil pessoas em todo o Brasil, com possibilidade de chegar a mais de 20 mil. Para participar das aulas gratuitas, é preciso entrar em contato com o projeto Mãos Solidárias em cada estado e verificar a localização das turmas, preencher uma ficha de inscrição juntamente com a educadora.

<https://mst.org.br/2025/05/11/romper-as-cercas-do-analfabetismo-mst-lanca-jornada-nacional-de-alfabetizacao-nas-periferias/>



Maio 2025

Foto: Sara Gehren / @saragehren.



MST fomenta solidariedade entre países na 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária

Ato internacionalista reuniu representantes de Cuba, Palestina, República Árabe Saaraui Democrática e Venezuela, ressaltando a luta por liberdade e soberania.

SP - MST FOMENTA SOLIDARIEDADE ENTRE PAÍSES NA V FENARA

Em Ato Internacionalista celebrado durante a V Feira Nacional da Reforma Agrária, o MST reforçou seu papel em fomentar a solidariedade entre países que enfrentam massacres impostos pelo imperialismo. Na feira, que aconteceu no Parque da Água Branca, em São Paulo (SP), representantes de Cuba, Palestina, República Árabe Saaraui Democrática e Venezuela destacaram a trajetória de resistência em seus territórios contra opressões externas e reafirmaram a parceria com o MST na luta por soberania.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

“Alimentação saudável é um direito de todas e todos. E a solidariedade é um valor e uma estratégia para o MST.

Assim como recebemos solidariedade, a oferecemos. Isso é ternura entre os povos”

COORDENADORA DO MST DESTACA A IMPORTÂNCIA DA SOLIDARIEDADE

Acima, trechos da fala de Rosana Fernandes, coordenadora da brigada do MST na Venezuela. Ela está à frente do projeto Pátria Grande del Sur, que visa gerar produção agroecológica em 180 mil hectares na Venezuela, garantindo soberania alimentar no país onde 90% dos alimentos já chegaram a ter que ser importados devido à dependência econômica da indústria petrolífera. Ela ressaltou a necessidade de ações como essa para a construção do socialismo, garantindo uma vida digna a todos os povos.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

“São 67 anos de catástrofe palestina. Com cumplicidade internacional, incluindo uma grande mídia que desumaniza os palestinos.

Temos certeza de que não seremos eliminados do mapa com aliados como vocês”

A FOME É A PRINCIPAL ARMA DO IMPERIALISMO CONTRA A PALESTINA

Acima, trechos da fala de Soraya Misleh, do Movimento de Solidariedade à Palestina. Ela destacou a importância do MST durante a tradicional colheita de oliveiras na Cisjordânia, que tem sido alvo de ataques dos colonos em território palestino. Ela também destacou a importância da solidariedade internacional no combate à principal arma usada pelo imperialismo estadunidense e sionista contra os palestinos: a fome.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

“Hoje, cerca de 150 mil soldados marroquinos nos oprimem, com armas francesas e drones israelenses. Mas quando o povo se levanta por liberdade, não há quem o ganhe.

Vocês [MST] são filhos da agricultura da terra, nós somos filhos das nuvens”

PARA A RASD É IMPORTANTE O RECONHECIMENTO DO BRASIL

Acima, trechos da fala de Ahmed Mulay, representante da República Árabe Saaraui Democrática (Rasd). Ele destacou a luta pela independência do seu território, que classifica como a “última colônia da África”. Ele também reafirmou a importância de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reconheça o estado saaraui, como 84 países já fizeram. E ressaltou a irmandade com o MST.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

“É um reforço nota 10. Nós aprendemos muito de vocês.

Tentam matar o nosso povo de fome. Entendemos que deveríamos substituir importações e cultivar o nosso próprio alimento”

REPRESENTANTE DA VENEZUELA RESSALTA A IMPORTÂNCIA DOS APOIOS

Acima, trechos da fala de Manuel Vadell, embaixador da Venezuela no Brasil, durante o ato de solidariedade realizado na V Feira Nacional da Reforma Agrária, em São Paulo (SP). Ele lembrou como o apoio de países como Cuba e movimentos como o MST foi importante para que uma das diretrizes da diplomacia venezuelana incluísse o trabalho com organizações populares.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

“É a primeira república livre dos povos escravizados, em 1804. Hoje, ele resiste ao plano de uma nova intervenção militar e ao regime racista da vizinha República Dominicana.

Cuba é essa fogueira acesa de inspiração. Somos o que somos hoje porque Cuba segue sendo base ideológica e material.

No MST, temos como patrimônio a nossa militância, a nossa base. Não doamos o que sobra, mas o que temos. É o compromisso com o nosso povo Sem Terra. Globalizemos a luta, globalizemos a esperança”

DIRIGENTE DESTACA A IMPORTÂNCIA DA SOLIDARIEDADE ENTRE OS POVOS

Acima, trechos da fala de Messilene Gorete, da direção do setor de internacionalismo do MST, sobre o Haiti, durante o ato de solidariedade entre países na V Fenara. Empunhando uma bandeira do país, ela destacou a necessidade de construir solidariedade ao país diante do isolamento, fome e genocídio impostos pelos EUA. Messilene ressaltou ainda a Revolução Bolivariana, a luta pela independência saarauí e na Palestina como exemplos essenciais de resistência, alimentando a esperança de vitória do socialismo contra o imperialismo.

<https://mst.org.br/2025/05/11/mst-fomenta-solidariedade-entre-paises-na-5a-feira-nacional-da-reforma-agraria/>



Maio 2025

Foto: Vinícius Rodrigues.



V FENARA - BOULOS DESTACA O PAPEL DO MST NO COMBATE À FOME

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) visitou a V edição da Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada pelo MST em São Paulo (SP). Entre fotos com a população e o passeio pelas barracas, provando a diversidade da produção, ele conversou com o MST sobre a Feira da Reforma Agrária e seu papel como ferramenta de diálogo com a sociedade. Boulos destacou o papel do Movimento no combate à fome.

<https://mst.org.br/2025/05/11/boulos-visita-5a-feira-da-reforma-agraria-e-destaca-papel-do-mst-no-combate-a-fome/>



Maio 2025

“O MST tem feito um trabalho extraordinário com as cooperativas e com os assentamentos no Brasil inteiro na produção de alimentos. Isso, através do PAA e da Conab, tem chegado nas cidades, nas cozinhas solidárias, com distribuição de alimentos nas comunidades periféricas.

É comida agroecológica feita pela Reforma Agrária chegando na mesa de quem dificilmente teria condições de comprar. Então, essa articulação campo e cidade, com movimentos da periferia e iniciativas como cozinhas solidárias nas periferias com o MST, com as cooperativas e com a produção, é decisiva”

V FENARA - BOULOS DESTACA AS INICIATIVAS DE COMBATE À FOME DO MST

Acima, trechos da fala do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), durante sua visita à V edição da Feira Nacional da Reforma Agrária (Fenara), realizada pelo MST em São Paulo (SP). Uma das marcas do evento é a solidariedade. Toneladas de alimentos foram doadas para entidades que atuam na pauta do direito à alimentação em São Paulo. Boulos elogiou as iniciativas de combate à fome do Movimento.

<https://mst.org.br/2025/05/11/boulos-visita-5a-feira-da-reforma-agraria-e-destaca-papel-do-mst-no-combate-a-fome/>



Maio 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



JORNADA
DE ALFABETIZAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS
NAS PERIFERIAS

MÃOS SOLIDÁRIAS CAMPINAS

reunião de organização
de educadores e de turmas

DIA: 06/05/2025

HORA: 18hs

LOCAL: Sindicato dos metalúrgicos -
rua Dr. Quirino, 560, Centro, Campinas



CAMPINAS (SP) - JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVES E ADULTOS

O MST, por meio da campanha Mãos Solidárias, realizou mais uma reunião de organização das turmas da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias na região de Campinas (SP), na reta final da busca ativa para fechar as turmas. A reunião aconteceu na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, centro de Campinas (SP). A Jornada, pretende alfabetizar mais de 18 mil jovens e adultos nas periferias urbanas de 11 estados. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BnC7YwNxv/>



Maio 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.





Maio 2025

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



14 de maio de 2025

Ouçã a reportagem especial

ARROZ, FEIJÃO E AMOR - A SOLIDARIEDADE QUE ALIMENTA A VIDA

O Jornalismo da Rádio Brasil apresentou a nova reportagem “Arroz, Feijão e Amor – A Solidariedade que Alimenta a Vida”. O especial em quatro episódios conta a história da Cozinha Solidária do Jardim São Marcos, em Campinas (SP), instituição fundada em 2021 pela Paróquia “São Marcos, O Evangelista”, com o objetivo de auxiliar no combate à fome na região dos Amarais. Três vezes por semana, o local fornece 300 refeições diárias, resultado do esforço de 37 voluntários independentes e de parceiros como o ABEFC e o acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1G62qHqEdA/>



Maio 2025

Foto: Rômolo D'Hipólitoa.



CURITIBA (PR) - MUTIRÃO NA HORTA DA COMUNIDADE 29 DE JANEIRO

Cerca de 20 militantes do MST participaram do mutirão de plantio e colheita de cebolinha, alface e couve na horta comunitária da Comunidade 29 de Janeiro – uma ocupação urbana em Curitiba (PR), vinculada ao Movimento. A criançada também marcou presença plantando mudas em um canteiro só para elas, e fizeram a linda placa que agora fica na frente da horta comunitária. Além do manejo da horta, os militantes também levaram material orgânico, pó de café e casca de ovo para formar a biocomposteira, e distribuíram 200 quilos de alimentos para as famílias da comunidade. Abaixo, imagens do mutirão solidário.

<https://www.facebook.com/share/p/1AwA9tgSEV/>



Maio 2025

Foto: Rômolo D'Hipólitoa.



Foto: Rômolo D'Hipólitoa.





Maio 2025

Foto: Rômolo D'Hipólitoa.



Foto: Rômolo D'Hipólitoa.





Maio 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



NA LAPA (PR), PLANTIO SOLIDÁRIO EM HOMENAGEM A PEPE MUJICA

Voluntários do campo e da cidade do coletivo Marmitas da Terra se uniram para colocar a mão na terra em mais um mutirão no assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa. A turma manejou o solo, adubando e colocando a palhada, e plantaram escarola e rúcula em coletivo. O mutirão é realizado a cada 15 dias no assentamento, e os alimentos são destinados para doação e no preparo de refeições que são distribuídas na Grande Curitiba (PR). Este mutirão foi ainda mais especial, pois o trabalho foi feito em homenagem a Mujica, grande liderança e pessoa, que sempre lutou por todos os povos.

<https://www.facebook.com/reel/1920041598814012>



Maio 2025

Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR - ESTUDANTES DE ESCOLAS DO CAMPO VISITAM OBRAS SOCIAIS

Os estudantes dos cursos de formação docente do Colégio Estadual do Campo Iraci Salate Strozak e da Escola Itinerante Herdeiros do Saber, localizadas no assentamento Ireno Alves dos Santos, organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguçu (PR), realizaram uma atividade extracurricular em Laranjeiras do Sul (PR). Juntos, os professores e a coordenadora visitaram a Casa de Repouso São Francisco Xavier e o SOS Casa de Obras Sociais – apoio a crianças e adolescentes em vulnerabilidade. As visitas enriqueceram a formação pessoal e profissional dos estudantes, contribuindo para a construção de cidadãos mais críticos e conscientes.

<https://www.facebook.com/share/p/1BnfKYXdgr/>



Maio 2025

Foto: Divulgação MST no RS.



Nasce a primeira turma de Agentes Populares de Saúde no Campo do Pampa

Foto: MST no RS.



PRIMEIRA TURMA DE AGENTES POPULARES DE SAÚDE NO BIOMA PAMPA

A primeira turma de Agentes Populares de Saúde com ênfase em Agroecologia no Bioma Pampa se formou em Candiota, no Rio Grande do Sul. A iniciativa é uma parceria do MST com a Fiocruz e busca o apoio de mandatos populares. Além da turma já formada, há mais um curso acontecendo na região Centro-Missões – Missões, Joia, Tupanciretã, Castilho – e outro planejado para a região Sul – Piratininga, Canguçu, Pedras Altas. Estão planejadas um total de três turmas para acontecer no Rio Grande do Sul.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

“A ideia inicial era ter pessoas capazes de contribuir com orientações durante a fase da covid-19, especialmente nas comunidades rurais de assentamento, onde o Estado tinha dificuldade de chegar. O objetivo era ter pessoas capacitadas na prevenção da covid e em tudo o que fosse necessário para diminuir os impactos da pandemia nessas comunidades. Posteriormente, a iniciativa também migrou para as periferias com a mesma perspectiva”

RS - DIRIGENTE DO MST RESSALTA A EVOLUÇÃO DA PROPOSTA DE SAÚDE

Acima, trechos da fala do dirigente responsável pelo Setor de Saúde do MST, Sérgio dos Reis Marques, conhecido como Chocolate. Segundo ele, a formação de Agentes Populares de Saúde surgiu no período da pandemia da covid-19. Mas, de acordo com ele, com o tempo, essa proposta evoluiu para uma ideia mais ampla, buscando promover espaços para debater a saúde num aspecto mais vasto com as pessoas ligadas ao campo, no caso do MST.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

“O MST é um dos principais parceiros para mobilização e aproximação comunitária. Ao longo dessas quatro décadas, lutou pelo cumprimento da função social da terra, produtiva e sustentável, beneficiando mais de 600 mil famílias assentadas em 24 estados do Brasil. Da experiência com os Agentes, a importância do movimento se apresenta como uma força motriz para o desenvolvimento das políticas de promoção da saúde e da agroecologia, reforçando a participação ativa das comunidades no cuidado coletivo com a saúde e o meio ambiente”

RS - FIOCRUZ DESTACA A ATUAÇÃO DOS AGENTES POPULARES DE SAÚDE

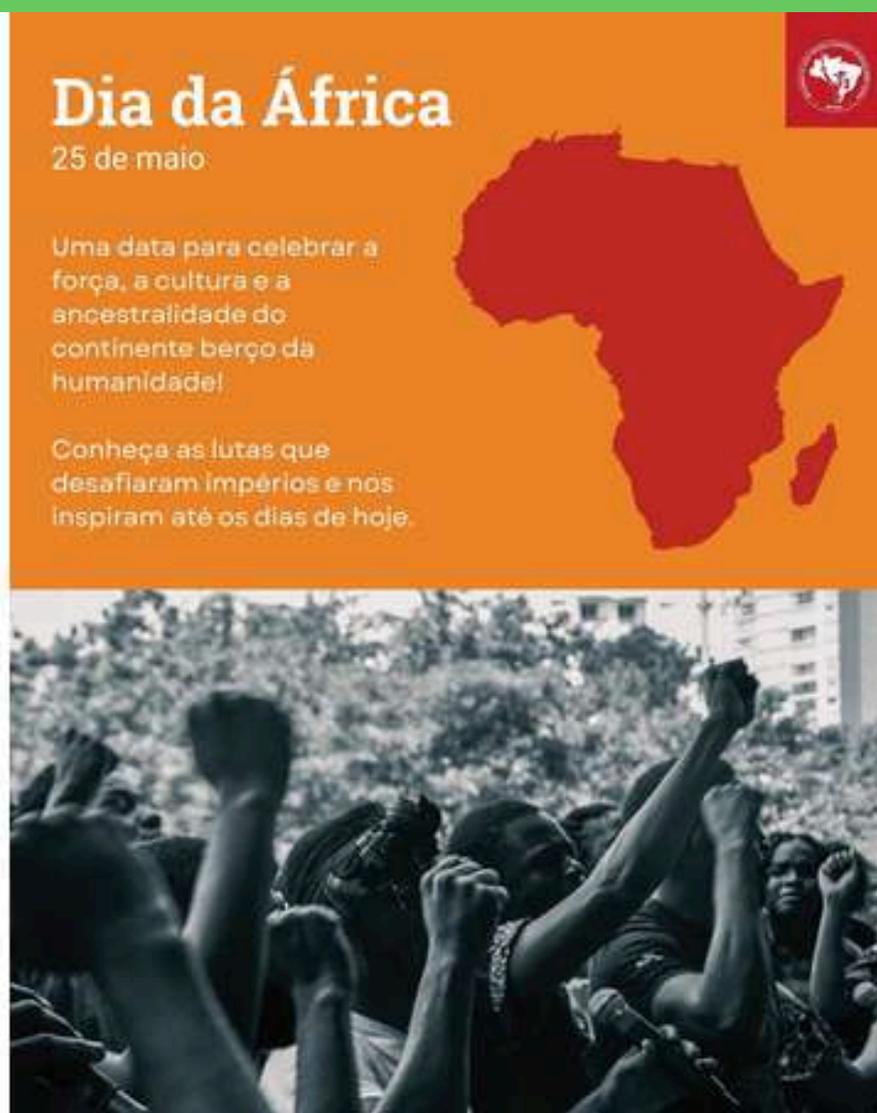
Segundo a Fiocruz, os Agentes Populares de Saúde do Campo (AgPopSC) são voluntários que trabalham em comunidades rurais, promovendo a saúde e a participação popular no SUS. Ainda de acordo com entidade, são formados pela Fiocruz e outros parceiros, como o MST, e atuam na vigilância popular em saúde, educação popular em saúde e promoção de direitos sociais.

<https://mst.org.br/2025/05/27/nasce-a-primeira-turma-de-agentes-populares-de-saude-no-campo-do-pampa/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



DIA DA ÁFRICA - MST CELEBRA A RESISTÊNCIA DOS POVOS AFRICANOS

No Dia da África, o MST produziu uma série de cards, celebrando a força, a resistência e a sabedoria dos povos africanos. A história da África é também a história da luta contra o colonialismo, contra o racismo e por liberdade e soberania dos povos. O Movimento reconhece que a construção de uma nova sociedade passa pelo fortalecimento das raízes africanas que vivem e resistem em nosso povo, em nossas lutas e nos territórios conquistados com solidariedade. Veja, abaixo, os cards.

<https://www.facebook.com/share/p/15hdB82ZAt/>



Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Revolução Argelina

Após mais de um século de colonização francesa, o povo argelino iniciou uma guerra de independência. Foram mais de um milhão de mortos e anos de violência brutal.

A resistência e a mobilização internacional garantiram, em 1962, a libertação da Argélia. Até hoje, é um dos maiores símbolos de resistência anticolonial na África.



Guerra de Independência do Moçambique

Durante dez anos, o povo moçambicano lutou contra o domínio de Portugal.

Através da FRELIMO (Frente de Libertação de Moçambique), o país enfrentou os colonizadores com estratégias militares e políticas.

Em 1975, veio a vitória: **Moçambique conquistou sua independência.**





Maio 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

África do Sul

Durante décadas, a África do Sul viveu sob o apartheid: um regime de segregação racial extrema, onde a população negra era privada de direitos básicos. Milhares resistiram com greves, cultura, arte e luta armada.

Nelson Mandela, Steve Biko e Winnie Mandela se tornaram importantes símbolos dessa resistência. Em 1994, o apartheid chegou ao fim, mas sua marca ainda está presente.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

Zâmbia: independência e solidariedade

A Zâmbia conquistou sua independência do Reino Unido em 1964.

Sob a liderança de Kenneth Kaunda, o país não só se libertou como se tornou um apoio essencial para outros movimentos de libertação africanos. A Zâmbia acolheu refugiados, treinou combatentes e abrigou sedes de movimentos como a FRELIMO e o ANC.





 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br